



O mais novo advogado da União é egresso da UESC

Lyvanclaves Bispo dos Santos, graduado em 2013 em Direito, pela UESC, assumiu, no dia 10 de fevereiro, aos 23 anos de idade, o cargo na Advocacia Geral da União (AGU), em Brasília. É o mais novo advogado da União e comemora a possibilidade de poder lidar com as áreas que gosta, como políticas públicas e tutela coletiva.

Página 3

Doutorando do PGGBM premiado em evento da Embrapa Cenargen



Lucas Ferraz dos Santos, doutorando do Programa de Pós-Graduação em Genética e Biologia Molecular da UESC (PGGBM) conquistou o primeiro lugar na "Categoria Pós-graduando/Recursos Genéticos Vegetais" no XVIII Encontro de Talento Estudantil, promovido pela Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargen), em Brasília-DF., com o trabalho intitulado *Transferability of EST-SSR markers of cupuassu (Theobroma grandiflorum) to cocoa (Theobroma cacao)*.

Página 8



Página 2

UNESCO
Brasil entre os 10 menos alfabetizados



Página 6

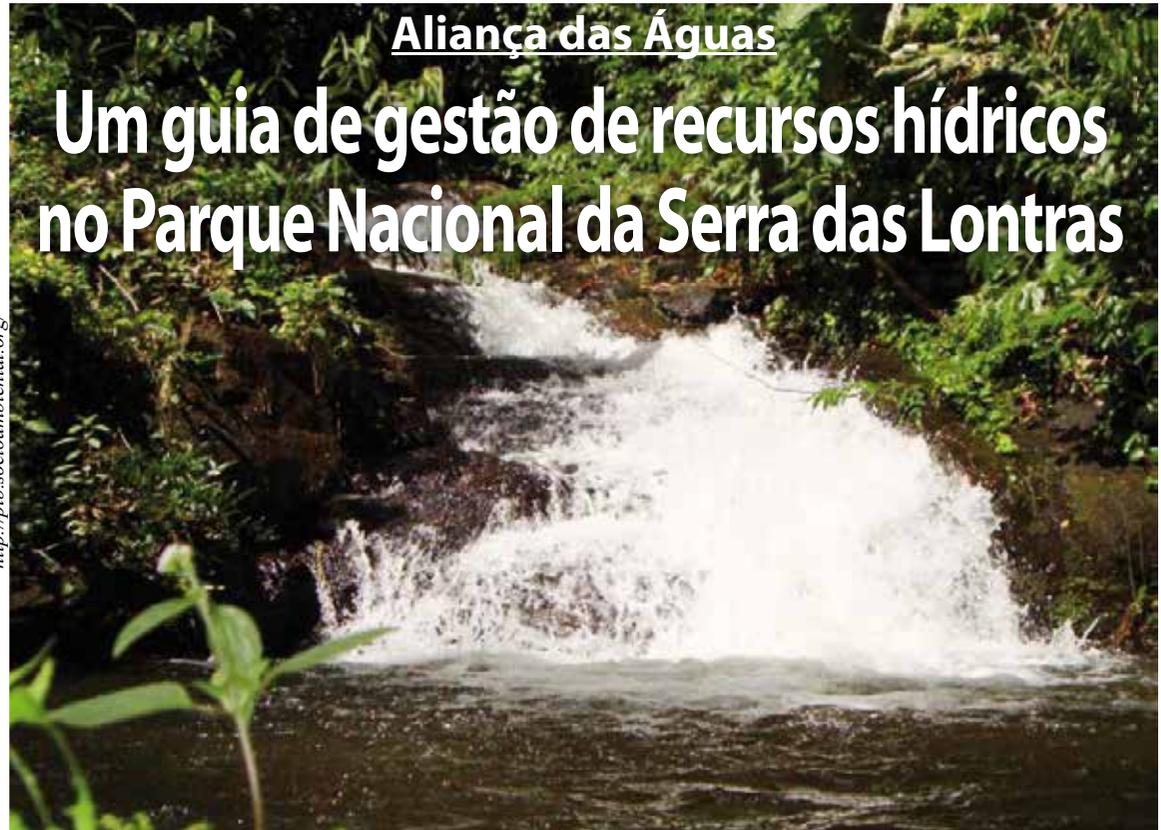
LIVRO
Euclides Neto

Página 2
ABC da Farmacologia
Câncer de pênis

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XVI - Nº 213

1 a 15 de FEVEREIRO /2014



Aliança das Águas

Um guia de gestão de recursos hídricos no Parque Nacional da Serra das Lontras

<http://ipib.socioambiental.org/>

Pesquisadores, estudiosos das questões ambientais, dirigentes de organizações ambientalistas e representantes de comunidades rurícolas participaram, na UESC, do lançamento da publicação *Aliança das Águas*.

O objetivo do projeto do IESB

(Instituto de Estudos Socioambientais do Sul da Bahia), e da Universidade Estadual de Santa Cruz é conhecer a contribuição do Parque no fornecimento de água como serviço ambiental e a percepção dos moradores do entorno sobre os corpos d'água da região.

Inspirado em projeto do mesmo nome, ambientado no Parque Nacional da Serra das Lontras, uma unidade de conservação que abrange os municípios de Arataca, Una e São José da Vitória na região Sul da Bahia.

Páginas 4 e 5

Cresce a oferta de mestres e doutores



A titulação de mestres e doutores formados pelas universidades brasileiras mais que quadruplicou nos últimos 15 anos (1996-2011).

Página 7

Congresso discutirá oncologia no século XXI na UESC

Com toda a renda em benefício ao Grupo de Apoio a Criança com Câncer (GACC) e reunindo especialista de todo Brasil, será realizado na Universidade Estadual de Santa Cruz no período de 1 a 5 de abril o I Congresso Sul Bahiano de Oncologia com o tema central "Oncologia no século XXI: desafio da interdisciplinaridade e novas tecnologias".

Página 6

ABC da Farmacologia

Câncer de pênis: uma neoplasia pouco comentada e de prevenção simples

O câncer peniano (CP) é uma condição neoplásica rara que, entretanto, apresenta incidência relevante em países em desenvolvimento como o Brasil.

Fernando Azevedo Medrado Jr.¹
Johaber Medrado Azevedo²

Trata-se de uma neoplasia cujo perfil epidemiológico é associado a homens entre as quinta e sétima décadas de vida e de baixa condição socioeconômica. No Brasil, Norte e Nordeste são as regiões de maior incidência. Maus hábitos de higiene são um importante fator de risco, assim como a fimose, de modo que indivíduos circuncidados apresentam, de certo modo, menos probabilidade de desenvolver a doença. Além disso, a infecção pelo papiloma vírus humano (HPV) é outro fator de risco para a ocorrência dessa patologia, como sugerem estudos científicos. No Brasil, a relação entre o HPV e o CP foi inicialmente abordada na década de 80, em pesquisa que demonstrou a associação entre a neoplasia e o vírus, sobretudo os tipos 16 e 18, em 46% dos casos estudados (DE PAULA *et al.*, 2005). No entanto, ainda hoje o papel do papiloma vírus humano na etiologia do CP não foi completamente elucidado, sobretudo pela condição rara da patologia que dificulta o desenvolvimento de pesquisas.

As manifestações clínicas do CP são caracterizadas inicialmente por lesões vegetantes e ulcerações, que não desaparecem com tratamentos convencionais para outras doenças como cancro duro, por exemplo. Em geral, os pacientes que apresentam a neoplasia de pênis apresentam acúmulo uma secreção esbranquiçada na genitália, sobretudo na glândula, denominada esmegma,

que acarreta mau cheiro genital. Além dessas apresentações, pode haver linfonodomegaliainguinal, popularmente conhecida como “íngua na virilha”, a depender do grau de disseminação metastática. Dessa maneira, pacientes que apresentem as características supracitadas devem procurar o serviço médico, bem como quaisquer lesões penianas devem ser encarradas por profissionais da saúde como possibilidade de câncer. O diagnóstico do CP é baseado no exame físico com biópsia da lesão (REIS *et al.*, 2010). No Brasil, bem como em outros países, os pacientes demoram cerca de um ano para procurar ajuda médica, de modo geral por falta de recursos, desinformação e aspectos psicológicos. Dessa maneira o diagnóstico é comumente tardio, o que reduz as possibilidades de cura e aumenta a severidade da doença, repercutindo na qualidade de vida.

O tratamento da neoplasia de pênis é baseado, sobretudo, na excisão cirúrgica, total ou parcial, da lesão primária (penectomia). As opções terapêuticas de radioterapia, de maneira geral, são restritas a pacientes que recusam a submeter-se à penectomia. Além disso, de acordo com o grau de metástase linfonodal, é feita a linfadenectomiainguinal (DE PAULA *et al.*, 2005).

O câncer peniano afeta de maneira intensa a qualidade de vida dos homens que o apresentam. Aspectos psicológicos associados ao binômio câncer-

-mutilação, além de interferirem diretamente em assuntos de referência masculina, influenciam na adesão dos pacientes ao tratamento (BARROS e MELO, 2009)

A principal maneira de prevenção do CP é a higiene pessoal, sobretudo depois de relações sexuais e masturbação. Além disso, o uso de preservativo é fundamental para a prevenção do HPV. Campanhas de saúde são fundamentais na prevenção do CP, já que, além de possibilitar o diagnóstico precoce com atendimento ambulatorial, tais iniciativas têm importância no acesso à informação sobre os fatores de risco, e, dessa maneira, podem evitar graves interferências na qualidade de vida dos homens.

1 e 2 - Acadêmicos dos Cursos de Medicina da EBMS e da UESC.

Referências bibliográficas:

- REIS, A.A.S. *et al.* **Aspectos clínico-epidemiológicos associados ao câncer de pênis.** Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 15, supl. 1, jun. 2010.
- DE PAULA, A.A.P. *et al.* **Penile squamous carcinoma: epidemiological, histopathological, viral influence and surgical considerations.** Revista Brasileira de Cancerologia 2005; 51(3): 243-252.
- BARROS, E.N.; MELO, M.C.B. **Câncer de pênis: perfil sócio-demográfico e respostas emocionais à penectomia em pacientes atendidos no Serviço de Psicologia do Hospital de Câncer de Pernambuco.** Rev. SBPH v. 12 n. 1 Rio de Janeiro jun. 2009.

Brasil entre os 10 países com maior população analfabeta



Setenta e dois por cento do total de 774 milhões de adultos analfabetos no mundo estão em dez países, entre eles o Brasil. A Índia encabeça a lista, com um total de 287 milhões, seguido da China e Paquistão. Nesse ranking o nosso país ocupa a oitava posição.

Os dados constam de relatório divulgado pela Unesco sobre as metas para melhorar a educação até 2015. Em 2000, 166 países assumiram o compromisso e, desde então, são monitorados pela Organização das Nações Unidas (ONU).

O documento, divulgado no final de janeiro (29), mostra avanços na área, mas aponta “lentidão nesse progresso”. Na última década o número de adultos analfabetos caiu apenas 1%. Segundo o Pnad /2012 (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) o Brasil tem 13,2 milhões de pessoas, com 15 anos de idade ou mais, que não sabem ler.

Embora o Brasil apareça entre aqueles com maior população de analfabetos, iniciativas adotadas pelo governo são elogiadas no relatório da Unesco. É o caso, por exemplo, do Ideb, indicador de qualidade da educação básica no país.

Lyvan, como é conhecido, estudou em escola pública, no Centro Integrado Oscar Marinho Falcão (CIOMF), em Itabuna

Destaques



Lyvanceves é o mais novo advogado da União

Graduado em Direito pela UESC, Lyvan vai se tornar o mais novo advogado da União, aos 23 anos de idade

Se para um jovem de origem humilde a graduação no curso de Direito da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, em janeiro de 2013, foi uma vitória se tornar o mais novo advogado da União, aos 23 anos de idade. Lyvanceves Bispo dos Santos assumiu, no dia 10 de fevereiro, o cargo na Advocacia Geral da União (AGU), em Brasília. É o mais novo advogado da União e comemora a possibilidade de poder lidar com as áreas que gosta, como políticas públicas e tutela coletiva.

“A sensação é a melhor possível” comemora. A aprovação num concurso público já é uma tarefa árdua, imagine nas carreiras jurídicas onde a exigência é muito maior e a concorrência se multiplica. As palavras que melhor expressam o seu sentimento atual são “realização” e “ansiedade”. “Realização pelo sentimento de vitória e ansiedade pelo que ainda virá.” Explica o jovem advogado.

Para Lyvanceves não se trata de um acaso. A conquista é o resultado de um

seu que o feito alcançado pode servir de espelho para outros jovens de renda baixa, que almejam conquistar algo, sejam em que área for.” frisa.

Lyvan, como é conhecido por seus colegas, estudou o ensino fundamental e médio em escola pública, no Centro Integrado Oscar Marinho Falcão (CIOMF), em Itabuna/BA. Sempre gostou de ler e escrever, virtudes que lhe indicavam a vocação para a área jurídica. No final de 2007 concluiu o ensino médio, no começo de 2008 iniciou o curso de Direito na UESC.

Apesar de algumas dificuldades inerentes à escola pública onde frequentou ensino fundamental e médio, o jovem buscou compensar tais deficiências estudando em casa e aprofundando, diariamente os temas trabalhados em sala de aula. “Na UESC pude conviver num bom ambiente de estudo e com uma estrutura propícia ao desenvolvimento do aprendizado, o que me garantiu uma boa base para vôos mais altos”. comenta.

Determinado e tendo

como metas “trabalhar muito e aprender muito” sem preocupações com o carreirismo, Lyvanceves iniciou suas atividades na AGU como um dos consultores jurídicos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), onde vai lidar com temas relacionados a fixação das políticas públicas no Brasil.

Aos que gostariam de segui-lo, o advogado Lyvanceves Bispo dos Santos, tem um recado simples: “traba-

lhe e confie. Trabalhe, como se tudo dependesse só de você, e confie, como se tudo dependesse só de Deus. Se há um sonho dentro de você, lute para que isto se torne realidade. Se perceber que é a hora de mudar de caminho, parar ou voltar um pouco, não há problema nisso. Deus sempre nos surpreende, ainda que não venhamos a entender no início. Certamente quem crê e vai à luta, vai conseguir bons frutos”, conclui.

Grupo de Trabalho Abruem/MEC reunirá no SESu



O Grupo de Trabalho Abruem/MEC (foto) se reunirá no dia 20 de fevereiro de 2014, às 15 horas, em Brasília. O encontro ocorrerá no gabinete da SESu, na sede do Ministério da Educação, Bloco L, 3º andar, sala 300.

Os reitores que compõem o grupo são: Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro (Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC), Aldo Nelson Bona

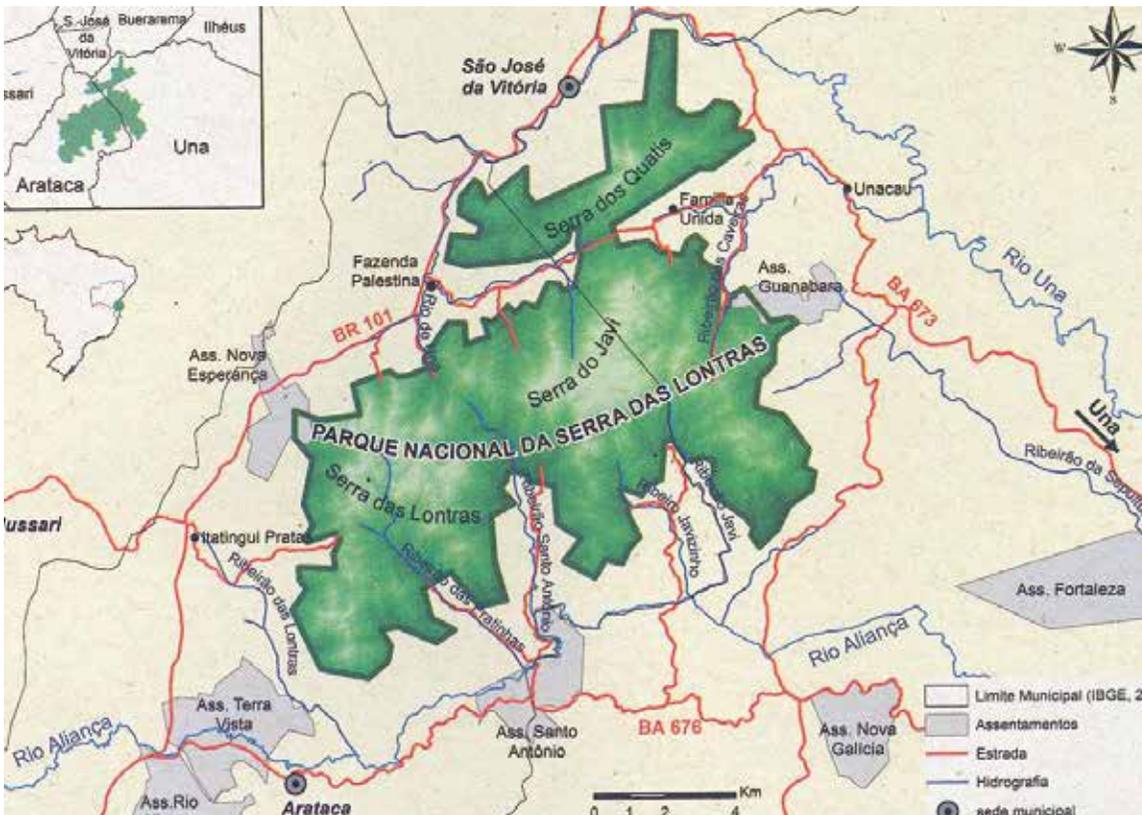
(Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná Unicentro), e Antonio Guedes Rangel Junior (Universidade Estadual da Paraíba UEPB).

Na primeira reunião, os reitores foram acompanhados do reitor Carlos Fernando de Araújo Calado, presidente da Abruem. O grupo foi criado com o objetivo de estudar uma proposta do Governo Federal no financiamento das Universidades Estaduais em Municipais.

O livreto, com 16 páginas ilustradas, é uma ferramenta de apoio à gestão dos recursos naturais

Aliança das Águas

Um guia de gestão de recursos hídricos no Parque Nacional da Serra das Lontras



Professor Francisco de Paula coordena o Núcleo Bacias Hidrográficas da UESC.

Pesquisadores, estudiosos das questões ambientais, dirigentes de organizações ambientalistas e representantes de comunidades rurícolas par-

ticiparam, na UESC, do lançamento da publicação *Aliança das Águas*. Inspirado em projeto do mesmo nome, ambientado no Parque Nacional da Serra das Lontras (mapa acima),

uma unidade de conservação que abrange os municípios de Arataca, Una e São José da Vitória na região Sul da Bahia.

O livreto, com 16 páginas ilustradas, é uma ferramenta de apoio à gestão dos recursos naturais da área de influência do Parque, com o objetivo de informar e divulgar, em linguagem acessível às pessoas, conhecimentos adquiridos com as pesquisas dos recursos hídricos, nas dimensões científica e social, contribuindo para a valorização de um dos recursos mais preciosos para a vida na Terra: a água.

O evento, realizado em

janeiro (23), reuniu na Universidade mais de 50 convidados. Presentes à abertura, a reitora Adélia Pinheiro; o coordenador do INCT TMCOcean, prof. Luís Drude Lacerda; o pró-reitor de Extensão (em exercício), prof. Alessandro Fernandes de Santana e a pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, prof^a Élide Ferreira (ambos da UESC); o gestor do Parque Nacional da Serra das Lontras, Bruno Pereira e o secretário executivo do Iesb, Leonardo Siqueira. A conciliação entre a pesquisa e a extensão e a importância das parcerias estabelecidas durante o projeto foram a tônica dos discursos, aspectos enfatizados pelo professor/DSc. Francisco de Paula (UESC), coordenador de pesquisa, e o MSc. Cezar Falcão (Iesb), coordenador geral do projeto.

As comunidades envolvidas no projeto es-



A professora Adélia Pinheiro deu início ao lançamento parabenizando os pesquisadores pela iniciativa

"Espera-se que a publicação possa inspirar novos projetos"

Professor Francisco de Paula

Pesquisa



Pela importância do tema, pesquisadores, ecologistas, gestores municipais e estudantes compareceram ao lançamento da publicação *Aliança das Águas*.



O professor Francisco (ao microfone) reunido na mesa com os executores do trabalho na Serra das Lontras

tiveram representadas pelas suas lideranças, tais como os srs. Fabiano Souza, presidente da Associação Família Unida (Una); José Bispo Mendes, professor do Assentamento Guanabara (Una) e José Reis, produtor rural do Assentamento Nova Esperança (Arataca). Eles destacaram a importância de participarem de projetos dessa natureza e conhecerem os resultados das ações realizadas.

O projeto - A Aliança das Águas, explica o prof. Francisco de Paula, foi um projeto executado entre os anos de 2012 e 2013 pelo Instituto de Estudos Socioambientais do Sul da Bahia (Iesb) e pelo Núcleo de Bacias

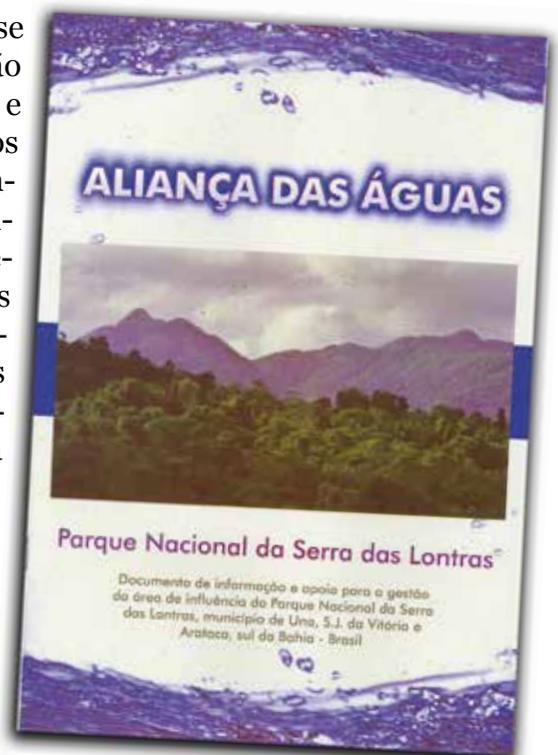
Hidrográficas da UESC, com recursos da Fundação Boticário de Proteção à Natureza (FBPN). Contou também com o apoio da CI-Brasil – Conservação Internacional-Brasil e do INCT TMC Ocean – Instituto de Ciência e Tecnologia Transferência Material Continente Oceano do CNPq, além do ICMBIO – Parque Nacional da Serra das Lontras, como parceiro.

Os objetivos do projeto foram orientados no sentido de conhecer a contribuição do Parque Nacional da Serra das Lontras no fornecimento de água como serviço ambiental, bem como a percepção dos moradores do entorno da unidade de conservação sobre os corpos

d'água da região; os usos da terra e a cobertura florestal, além dos problemas ambientais relacionados à água percebidos pelas comunidades. "Espera-se que a publicação possa inspirar e incentivar novos projetos de conservação e de valorização dos recursos naturais da Mata Atlântica e de todos os biomas brasileiros, numa contribuição que venha a abranger toda a sociedade", enfatiza o prof. Francisco.

Os interessados em

recebe, sem ônus, um exemplar do trabalho (foto), basta enviar nome e endereço para nbacia@uesc.br.



Nesse estudo, Rita Lírio mostra como a linguagem ultrapassa o aspecto meramente linguístico,

Identidade cultural grapiúna é tema de livro da Editus

A ensaísta faz uma análise da narrativa ficcional do autor de *O tempo é chegado*



Rita Lírio de Oliveira, e o Facsimile da obra

tra como a linguagem ultrapassa o aspecto meramente linguístico, e se afirma como produto histórico-cultural, constituído de acordo com a comunidade que a utiliza em seus diversos contextos e com as necessidades e experiências da vida em sociedade.

“A linguagem é considerada um dos fatores mais importantes para afirmar o caráter social da memória. Interagimos e construímos, a todo tempo, a nossa história por meio dela, retomando o passado

e reconstruindo o presente. Nas obras de Euclides Neto, isso é muito forte”, destaca a autora.

O livro está disponível para compra na livraria da Editus, localizada na Biblioteca Central da UESC. Pedidos podem ser feitos pelo e-mail livraria@uesc.br ou pelo telefone 73 3680-5240. Esta e outras obras da Editora podem ser conferidas no site <http://www.uesc.br/editora>. Mais novidades podem ser conferidas na página do Facebook “Editus – Editora da UESC”.

A palavra e o tempo de Euclides Neto: um garimpeiro da identidade cultural grapiúna, da professora Rita Lírio de Oliveira, é o mais recente lançamento da Editus – Editora da UESC. O livro é um estudo crítico-literário, precursor, sobre os processos de construção da identidade do homem da Região Cacaueira do sul da Bahia na linguagem utilizada por um dos mais importantes escritores da região.

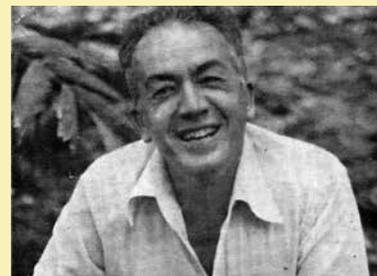
A ensaísta faz uma análise da nar-

rativa ficcional do autor de *O tempo é chegado* (Editus, 2001), em diálogo com as referências do texto cultural *Dicionário das roças de cacau e arredores* (Editus, 2002). Por meio deles, ela investiga os hibridismos da linguagem, a memória e o imaginário, construtos identitários presentes na obra euclidiana e que representam o contexto de servidão, revolta e lutas dos trabalhadores rurais nas roças de cacau na formação sociocultural grapiúna.

Nesse estudo, Rita Lírio mos-

Vida e obra de Euclides Neto

Para quem quer conhecer mais sobre a vida e obra do escritor, a Editus apresenta também, além do livro *O Tempo é chegado*, os livros *O Romance dos Excluídos: terra e política em Euclides Neto*, de Elieser César e *Literatura do Cacau: ficção, ideologia e realidade em Adonias Filho, Euclides Neto, James Amado e Jorge Amado*, de João Batista Cardoso.



►► Oncologia no século XXI

Congresso vai reunir especialistas de todo Brasil na UESC

Será realizado na Universidade Estadual de Santa Cruz, no período de 1 a 5 de abril, o I Congresso Sul-Bahiano de Oncologia com o tema central “Oncologia no século XXI: desafio da interdisciplinaridade e novas tecnologias”. De acordo com a coordenação, toda a renda do evento será em benefício ao Grupo de Apoio a Criança com Câncer (GACC)

Na opinião da professora/dra. Teresa Cristina Cardoso Fonseca, vice-presidente Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica e presidente do Grupo de Apoio a Criança com Câncer (GACC-Sul Bahia), “apesar dos avanços tecnológicos, o câncer continua sendo uma importante causa de morbi-mortalidade no mundo. O Brasil vem avançando na adequação de políticas públicas que contemplam esta necessidade, no entanto, ainda tem muito que melhorar.”

“Correlacionar um atendimento de alta qualidade técnica em serviços com infra-estrutura adequada, asso-

ciado a uma visão das necessidades psicossociais daqueles indivíduos que naquele momento encontram-se com câncer, é o grande desafio que temos que enfrentar. Para isto, é de grande importância o fortalecimento de debates técnicos, científicos, sociais e de políticas públicas para a mudança deste paradigma. O espaço deste congresso será destinado para este diálogo, contextualizando com a nossa realidade, discutindo soluções que contribuam para a melhoria do atendimento oncológico na nossa região.” frisa.

Segundo a Psicóloga Graziella Moura (Santa Casa de Misericórdia de Itabuna - SCMI), “a região Sul da Bahia, atualmente, possui estrutura para diagnosticar, acompanhar e tratar casos de câncer infantil através da SCMI e no GACC que dispõe de recursos físicos e profissionais habilitados que atuam nessa área. O GACC é a única unidade de tratamento do câncer infanto-juvenil no interior da Bahia,

abrangendo uma área geográfica de 123 municípios das regiões sul, extremo sul e sudoeste do estado.”

“O GACC possui uma casa de apoio onde oferece, gratuitamente, hospedagem, alimentação e disponibiliza transporte aos pacientes com seus acompanhantes para hospitais e clínicas de tratamento. Oferece medicamentos e todo apoio logístico para execução de exames, internamentos, quimioterapia, radioterapia e encaminhamento de pacientes para exames especiais, transplante e /ou cirurgias em centros mais avançados do Brasil. Disponibiliza, também, atendimento psicossocial e orientação pedagógica às crianças hospedadas na casa ou internadas no hospital. Além disso, fornece cestas básicas, como suporte alimentar, quando as crianças vão para casa nos intervalos do tratamento.” afirma.

Para a professora do Departamento de Ciências da Saúde da UESC, Dra. Sônia Melo, “o congresso irá beneficiar não somente a medici-

na local, mas todas as áreas de saúde serão contempladas com discussões multidisciplinares e abordagem de casos clínicos complexos, permitindo a todos os profissionais da saúde (enfermagem, odontologia, fisioterapia, nutrição, biomedicina, psicologia e medicina) contextualizar com a nossa realidade, discutindo soluções que contribuam para a melhoria do atendimento oncológico na nossa região.”

O Congresso contará com as presenças, dentre outros convidados, dos doutores Sidnei Epelman (Santa Marcelina/SP), Marcell Santos (Inca/RJ), Carla Macedo (GRAAC/SP), Robson Moura (presidente da Sociedade Brasileira de cancerologia), Lucia Varjão (Hospital Aristides Maltes/SSA), Roseny Ferreria (Hospital Aristides Maltes/SSA), Arli Pedrosa (IMIPE/CEHOPE) e Ana Melaragno (Santa Marcelina/SP). As inscrições e todas as informações (programação científica, datas e horários) ficam disponíveis no site congressooncologiaba.com.br.

O contingente de pós-graduados que, em 1996, era de 13.219 passou para 55.047 em 2011

Pós-Graduação

Universidade

Cresce a oferta de mestres e doutores

Segundo CGEE, o Brasil tem bom desempenho no tocante à diplomação de pesquisadores

A titulação de mestres e doutores formados pelas universidades brasileiras mais que quadruplicou nos últimos 15 anos (1996-2011). O contingente de pós-graduados que, em 1996 era de 13.219, passou para 55.047 em 2011, crescimento de 312%, segundo levantamento realizado, em 2013, pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), organização social vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.



Panorama do campus da UESC

Entre os mestres, o crescimento se deveu, em grande parte, como decorrente de aumento no número de cursos de mestrado oferecidos em instituições de ensino particulares, cuja participação na formação nacional de cresceu de 13,3% em 1996 para 22,4% em 2009, quase empatando com as universidades es-

taduais, que contribuíram com 25%. Os avanços se devem também à implantação, em diversas regiões do país, de novas universidades e institutos de formação profissional nos últimos dez anos (2002-2013). Outro fator positivo foi a descentralização dos grupos de pesquisa da região Sudeste, resul-

tando no crescimento de pesquisadores no Centro-Oeste, Sul e Nordeste.

Segundo o estudo do CGEE, o Brasil tem bom desempenho no tocante à diplomação de pesquisadores, quando comparado a China, Índia e Coreia do Sul, entre outros países, sejam mestres ou doutores, e na formação

de grupos de pesquisa. No entanto, o Brasil está longe da média mundial, que é de mais de 1 mil pesquisadores para 1 milhão de habitantes. Segundo relatório da Unesco sobre Ciência 2010, o país contava, em 2007, com pouco mais de 500 pesquisadores por milhão de habitantes.

Lucas Ferraz foi selecionado dentre os 110 participantes inscritos

Pós-Graduação

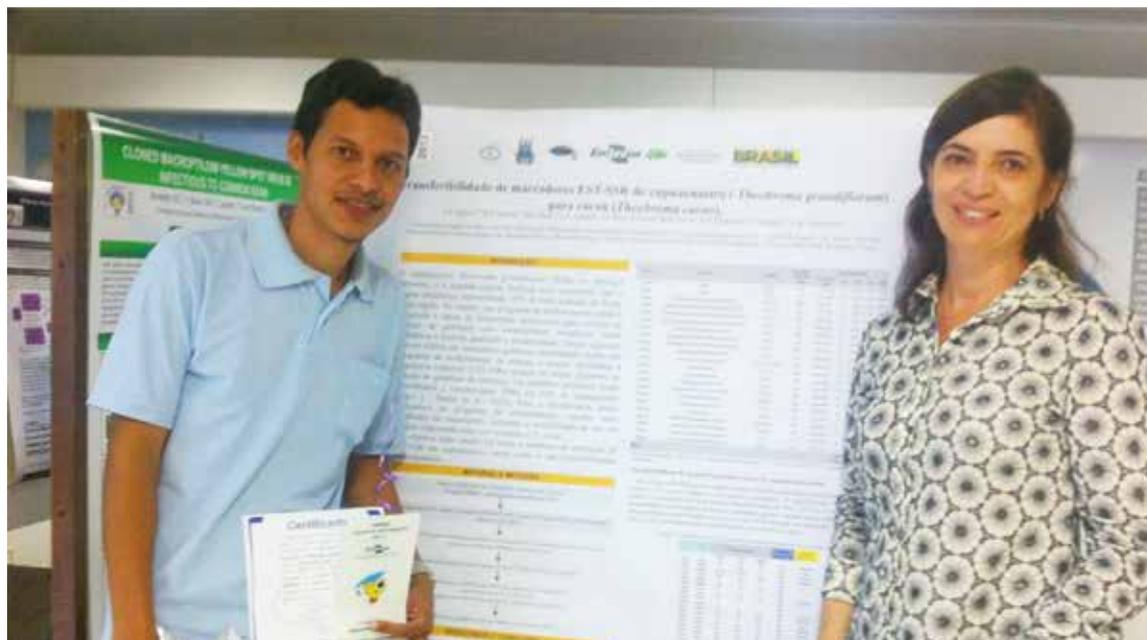
Doutorando do PGGBM premiado em evento da Embrapa Cenargen

Conquistou o primeiro lugar na categoria pós-graduando/recursos genéticos vegetais

Lucas Ferraz dos Santos, doutorando do Programa de Pós-Graduação em Genética e Biologia Molecular da UESC (PGGBM) foi premiado no XVIII Encontro de Talento Estudantil, promovido pela Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargen), em Brasília-DF e realizado em dezembro (4 e 5) de 2013. Ele conquistou o primeiro lugar na “Categoria Pós-graduando/Recursos Genéticos Vegetais”.

Com o trabalho intitulado **Transferability of EST-SSR markers of cupuassu (*Theobroma grandiflorum*) to cocoa (*Theobroma cacao*)**, Lucas Ferraz foi selecionado pelo Comitê Científico do evento dentre os 110 participantes inscritos, principalmente alunos que desenvolvem as suas atividades de pesquisa nos laboratórios da Embrapa. O trabalho foi apresentado na forma de pôster e oralmente após a seleção, na cerimônia de encerramento do encontro na Embrapa Cenargen.

Projeto - O doutorando do PGGBM participa de um estudo ambicioso do cupuaçuzeiro no quadro do projeto Capes-Embrapa “Theobroma” coordenado pela Dra. Fabienne Micheli (UESC/Cirad). O projeto que visa o estreitamento de interações científicas entre centros da Embrapa e



recursos de pós-graduação, conta com a participação da Embrapa Cenargen, Embrapa CPATU, UESC, Cirad (França), Ceplac e Instituto Florestal, bem como de dois cursos de pós-graduação, um o PGGBM da UESC e, o outro, em Agronomia da Faculdade de Engenharia da Unesp.

O trabalho permite o financiamento de quatro alunos de mestrado, três de doutorado (entre os quais está o Lucas) e dois pós-doutorados, cujas atividades são relacionadas com o estudo da interação do gênero *Theobroma* (cupuaçu e cacau) com o fungo fitopatogênico *Moniliophthora perniciosa*. Para isso, são usadas abordagens de genética, melhoramento, biologia molecular, estudos funcionais

e estudos de diversidade das plantas e do fungo. Sob supervisão da Dra. Lucilia Marcellino (Cenargen), Lucas Ferraz desenvolveu marcadores moleculares SSRs a partir de sequências expressas (sequenciamento 454) de cupuaçuzeiro e mostrou que tais marcadores, além de poder separar genótipos de cupuaçuzeiro, podem ser utilizados em genótipos de cacauzeiro.

O Dr. Marcio Gilberto Cardoso Costa, coordenador do PPG em Genética e Biologia Molecular da UESC, explica que esse trabalho foi desenvolvido no âmbito do Consórcio Internacional em Biologia Avançada (Ciba), fruto de parceria entre a Embrapa e a Fundação Agropolis International (Montpellier, França; www.agropolis.fr).

O Ciba tem como objetivo promover e consolidar colaborações científicas entre a Embrapa, universidades (e.g. UESC), órgãos federais e estaduais de pesquisa brasileiras e instituições francesas de pesquisa que fazem parte do Agropolis (e.g. Cirad) por meio de competências, ferramentas e conhecimentos comuns aplicados à problemática da agricultura tropical, subtropical e mediterrânea.

“Portanto, o prêmio recebido por Lucas Ferraz dos Santos corresponde a um bom exemplo de sucesso de colaboração e de valorização de trabalho científico via Ciba e o Programa de Pós-Graduação em Genética e Biologia Molecular da UESC”, enfatizou o prof. Marcio Cardoso Costa.



Ouvidoria - Universidade Estadual de Santa Cruz

O canal de Comunicação entre você e a UESC.

(73) 3680-5312 - 0800-284-0011 - <http://www.uesc.br/ouvidoria> - ouvidoria@uesc.br

